



EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL INCLUSIVA: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NA APAE DE IGUATU

**Maria Viviane Pereira de Sousa¹, Beatriz Moreira Barreto², Bruna Pedrosa
Vieira³, Isy Kaylane dos Santos Silva⁴, Luanna Gomes da Silva⁵, Samyra Paula
Lustoza Xavier⁶, Amanda Soares⁷**

Resumo: A saúde bucal é um elemento essencial do bem-estar e deve ser promovida desde a infância. Porém, pessoas com deficiência podem enfrentar barreiras no acesso a informações sobre os cuidados com a saúde bucal. Nesse contexto, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), é uma instituição privilegiada para desenvolver ações de educação em saúde, que favorecem a adoção de hábitos saudáveis de forma inclusiva. Esse é um dos cenários de atuação do Projeto de Extensão Saúde e Cidadania na Escola (PESCE), que aproxima a universidade da comunidade por meio de práticas educativas. Este estudo objetivou relatar a experiência de extensionistas no desenvolvimento de ação educativa voltada à promoção da saúde bucal de estudantes com deficiência. Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de Enfermagem do PESCE, da Universidade Regional do Cariri (URCA). Realizada em junho de 2024, na APAE de Iguatu, a atividade foi planejada e conduzida pelas extensionistas com o apoio dos professores. Durante a ação, foi exibido um vídeo, com linguagem acessível, explicando de forma clara as etapas da escovação e o uso do fio dental. Em seguida, foi utilizada uma maquete em formato de boca, criada pelos extensionistas do projeto, com dentes e língua, acompanhada de uma escova de dente e fio dental em tamanho ampliado. Os alunos participaram ativamente, praticando a escovação e o uso do fio dental na maquete, o que possibilitou um aprendizado interativo. A atividade promoveu um engajamento inclusivo dos alunos que demonstraram entusiasmo durante a ação. A metodologia ativa favoreceu a compreensão, reprodução correta da escovação e melhor

¹ Estudante bolsista, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: mariaviviane.pereira@urca.br

² Estudante bolsista, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: beatriz.barreto@urca.br

³ Estudante bolsista, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: bruna.pedrosa@urca.br

⁴ Estudante bolsista, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: isy.kaylane@urca.br

⁵ Docente colaboradora do projeto, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: luanna.silva@urca.br

⁶ Coordenadora do projeto/programa, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Enfermagem, E-mail: samyra.xavier@urca.br

⁷ Coordenadora do projeto/programa, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Enfermagem, E-mail: amanda.soares.dra@gmail.com



X SEMANA UNIVERSITÁRIA | Universidade e Sociedade na Agenda 2030

absorção das orientações. Nesse sentido, a interação entre os alunos e as extensionistas gerou vínculo, proporcionando adesão às atividades e autonomia dos participantes, resultando em conhecimento compartilhado, inclusão e bom desempenho acadêmico. A ação demonstrou a importância da extensão na promoção da saúde de forma acessível e adaptada às necessidades do público. A estratégia utilizada mostrou-se eficaz para despertar o interesse e facilitar o aprendizado, reforçando que a educação em saúde deve considerar a diversidade de formas de comunicação. A vivência proporcionou aos extensionistas a oportunidade de desenvolver competências relacionadas à empatia e adaptação da linguagem, reforçando o papel da universidade na promoção da saúde, da cidadania e do cuidado humanizado, fortalecendo o vínculo entre ensino e comunidade, evidenciando que o aprendizado extrapola o espaço acadêmico e se concretiza na prática.

Palavras-chave: Educação em saúde. Saúde bucal. Inclusão. Extensão universitária. Pessoas com deficiência.